

CAMPANHA SALARIAL 2016/2017

Após trabalhadores rejeitarem contraproposta de 3% da ArcelorMittal, Sindicato reivindica percentuais a partir de 8%, conforme faixa salarial

A contraproposta da ArcelorMittal – 3% em duas parcelas (em fevereiro e maio) e abono de R\$ 600,00 – foi rejeitada em assembleia de trabalhadores na segunda-feira (30). Nesta terça (31), o Sindmon-Metal, conforme autorizado pela categoria, apresentou à empresa uma proposta com reajustes diferenciados de acordo com a faixa salarial, da seguinte forma:

1) Até R\$ 2.000,00:10%

2) De 2.000,01 a R\$ 3.240,00:

8% + valor fixo de R\$ 62,00, que corresponde a uma reajuste de 11,15% (para o salário de R\$ 2.000,01) a 9,9% (para o teto da faixa)

3) De 3.240,01 a R\$ 4.200,00:

8% + valor fixo de R\$ 60,00 – corresponde a percentual de 9,85% (para o menor salário da faixa) a 9,43% (teto)

4) De R\$ 4.200,01 a R\$ 5.500,00:

8% + valor fixo de R\$ 30,00 - equivalente a correção de 8,7% (menor salário) a 8,54% (maior)

5) Acima de R\$ 5.500,00:8%

Os valores fixos seriam incorporados ao salário, e os reajustes válidos desde a data-base (outubro de 2016). Abono de R\$ 1.250,00.

A inflação (INPC) acumulada nos últimos 12 meses até a data-base dos metalúrgicos de Monlevade foi de 9,15%. Portanto, haveria ganho real (acima da variação inflacionária) até a terceira faixa salarial do modelo proposto pelo Sindicato.

A empresa informou que irá analisar os valores reivindicados. Nova reunião foi agendada para a próxima terça-feira, dia 7, às 10 horas.

**nenhum
direito
a menos**